

MÓDULO II

AULA 1

A EQUIPE MÓVEL, O MÓDULO BÁSICO E A ESCOLTA A PÉ.

OBJETIVOS

- Descrever a organização do Módulo Básico;
- Identificar as diversas áreas de segurança em torno de uma autoridade e as missões dos elementos de segurança que as estabelecem;
- Conhecer as formações do Módulo Básico em uma escolta a pé;
- Citar os princípios básicos de segurança em uma escolta a pé;
- Descrever os procedimentos a serem adotados face às situações de contingência e as técnicas de ação imediata a pé;

INTRODUÇÃO

A **Equipe de segurança Pessoal** é um grupo constituído por agentes de segurança, em número variável, com a finalidade de proporcionar proteção à autoridade. Dentro da Equipe de Segurança Pessoal teremos a Equipe Móvel que é a responsável pela segurança durante os deslocamentos, seja ele a pé ou motorizado.

A Equipe Móvel se divide em **Módulo Básico de Segurança** e **Cápsula de Segurança**. O Módulo Básico de Segurança é composto por Agentes de Segurança Pessoal que atuam na área de segurança imediata durante a escolta a pé.

O Agente Especial de Segurança é todo agente que recebe uma atribuição específica, quanto à atividade ou missão a ser desempenhada.

Escolta é a missão cumprida pela Equipe de Segurança Pessoal (Módulo Básico, Chefe da Segurança, Cápsula de Segurança), sendo dividida em Escolta a Pé e Escolta Motorizada.

Escolta a Pé é o tipo de missão cumprida pela segurança pessoal de uma autoridade, quando estiver desembarcada. A escolta a pé envolve uma série de procedimentos que visam diminuir a vulnerabilidade da autoridade enquanto ela estiver se deslocando desembarcado.

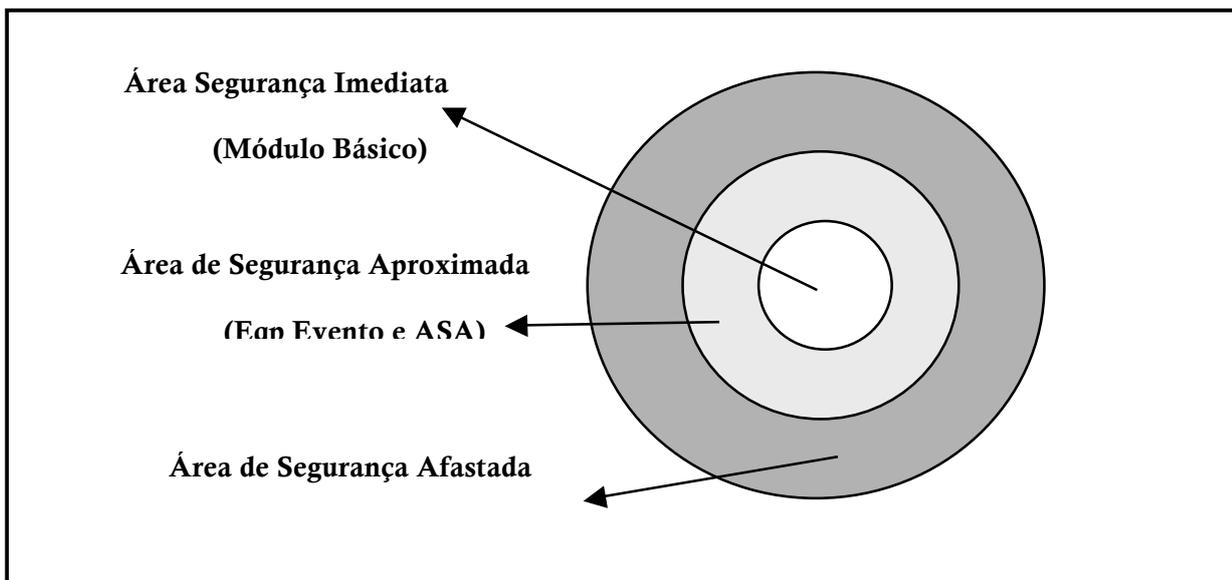
VULNERABILIDADE X AMEAÇA = RISCO

1. MÓDULO BÁSICO

O módulo básico é o responsável por realizar a segurança imediata a pé da autoridade. O módulo básico estará sempre em condições de realizar a proteção da autoridade, mudando a sua formação para garantir privacidade ou para permitir a exposição da imagem quando assim ela desejar. Isto ocorrerá sem, contudo, perder-se a capacidade de exfiltrá-la se necessário.

O módulo é constituído pelo Coordenador de Segurança Pessoal (C), Agente de Proteção Especial (Mosca), Agente de Segurança Pessoal (Seg 1, Seg 2 e tantos quantos fizerem parte do módulo básico). A quantidade de agentes empregados será definida de acordo com a necessidade e limitações do órgão responsável pela segurança da Autoridade.

2. ÁREAS DE SEGURANÇA



2.1. ÁREA DE SEGURANÇA AFASTADA (OSTENSIVA)

Círculo mais externo.

Agentes ostensivos e/ou descaracterizados (vigiar público em geral ou bloquear/controlar os acessos ao local de um evento).

Quando postamos agentes nesta área, costumamos dizer que vigiam “de fora para dentro”.

Estes agentes são, normalmente, Órgãos de Segurança Pública Ostensiva e Órgãos de Segurança Pública Velada.

2.2. ÁREA DE SEGURANÇA APROXIMADA (VELADA)

Círculo intermediário.

Impedir/controlar a passagem de elementos provenientes da área de vigilância em direção à autoridade.

Segurança velada.

Atenção permanente no ambiente e nas pessoas.

Participam diretamente de ação repressiva e da evacuação da autoridade.

2.3. ÁREA DE SEGURANÇA IMEDIATA (CRÍTICA)

Corresponde ao círculo interno (autoridade).

Acessa-se facilmente a autoridade.

O MÓDULO BÁSICO (Agente de Proteção Especial, Coordenador de Segurança Pessoal e um ou dois Agentes de Segurança Pessoal) atua dentro desta área prestando proteção imediata à autoridade.

Diâmetro variável (nível de ameaça).

Em um ambiente muito bem controlado, a área crítica confunde-se com a área de proteção, ocorrendo uma maior aproximação entre os agentes do Módulo Básico e os demais agentes das outras áreas.

3. FORMAÇÕES DO MÓDULO BÁSICO

O Módulo básico poderá variar as suas formações de modo a favorecer ou impedir a exposição da imagem da autoridade. O fundamental é que, ainda mesmo em formações diversas, o módulo seja capaz de realizar a segurança em todas as direções.

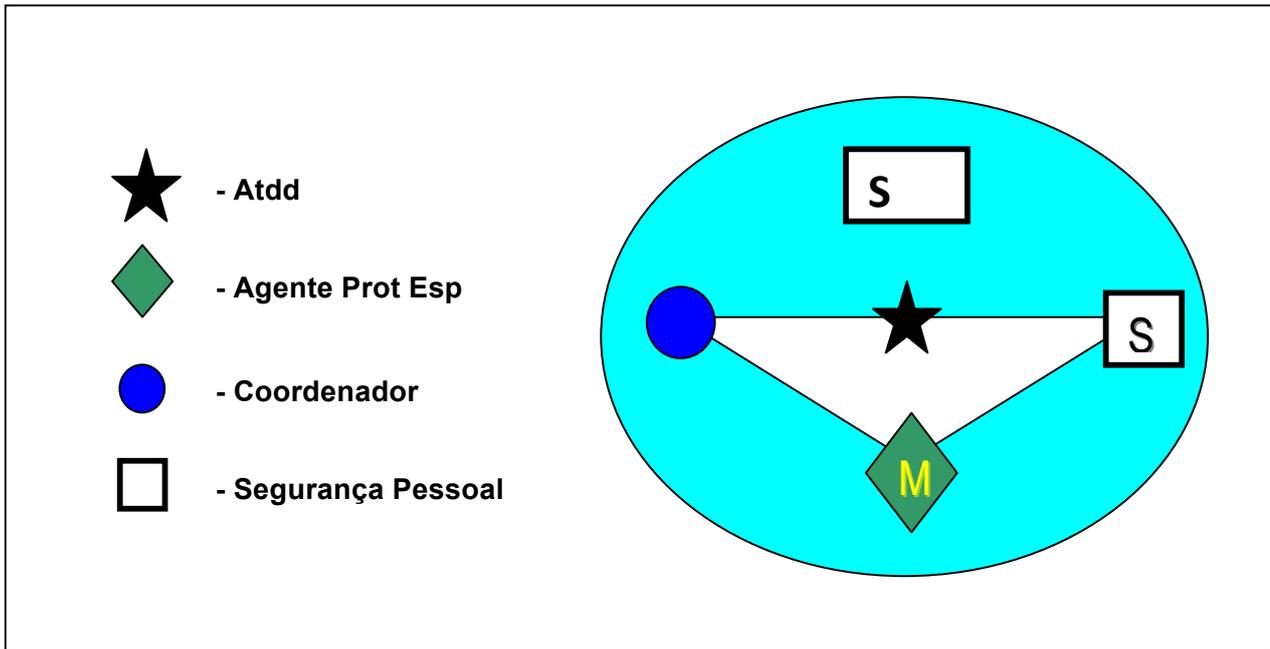
É importante se ter em mente que as formações são apenas referências para a equipe de segurança. Constantemente elas serão alteradas, atendendo ao princípio da FLEXIBILIDADE.

As formações serão definidas levando em conta alguns fatores como:

- Nível de risco existente;
- Espaço disponível no local;
- Extensão do deslocamento;

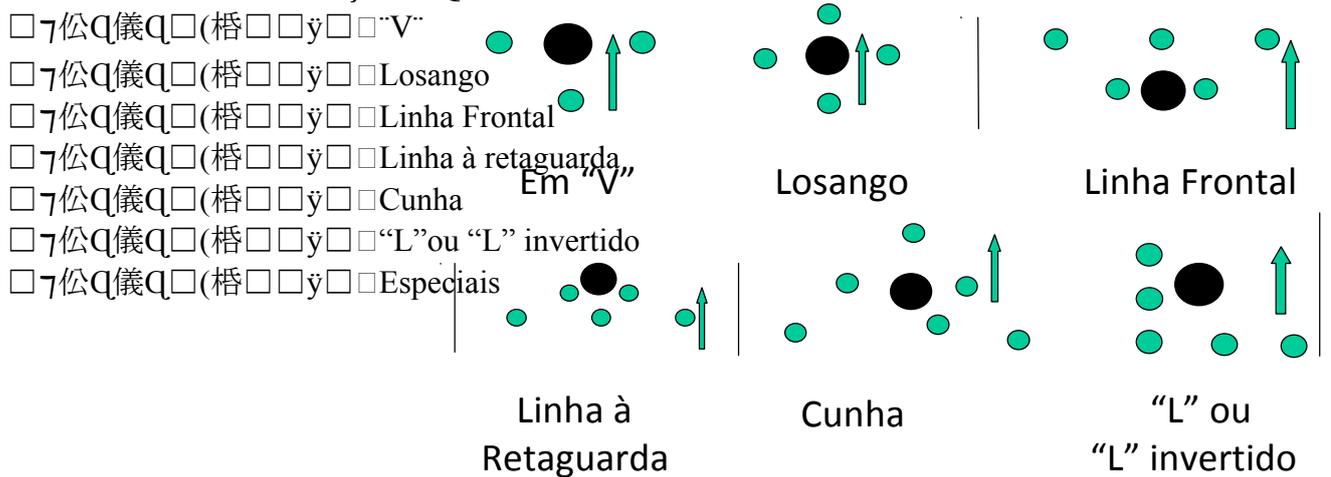
- Efetivo e tipo de público.

As formações podem ser classificadas quanto à distância e/ou posicionamento dos agentes.



- ★ - Atdd
- ◆ - Agente Prot Esp
- - Coordenador
- - Segurança Pessoal

3.1. TIPOS DE FORMAÇÕES QUANTO AO POSICIONAMENTO DOS AGENTES



OBS: As formações mais empregadas são: em "V" e em losango.

3.1.1. FORMAÇÃO EM "V"

Cobre à retaguarda e os flancos; a frente permanece "livre".

"Limpa" a imagem da autoridade.

Muito utilizada quando em pequenos deslocamentos ou quando a autoridade permanece parada diante de uma assistência.

3.1.2. FORMAÇÃO EM LOSANGO

Cobre todas as direções.

Permite grande flexibilidade nas mudanças de direção do deslocamento.

Muito usada quando da retirada da autoridade em meio a público e/ou imprensa “solta”.

3.1.3. FORMAÇÃO EM LINHA FRONTAL

Utilizada quando o deslocamento for em via protegida nos flancos e havendo a necessidade de uma maior abertura à frente.

3.1.4. FORMAÇÃO EM LINHA À RETAGUARDA

Utilizada quando os flancos estão protegidos, a frente está livre e há a necessidade de proteção à retaguarda.

3.1.5. FORMAÇÃO EM CUNHA

Utilizada quando há a necessidade de romper à frente, protegendo a autoridade nos flancos.

Serve para abrir espaço entre a multidão quando a retaguarda estiver coberta.

3.1.6. FORMAÇÃO EM “L” OU “L” INVERTIDO

Utilizada quando há a necessidade de proteção à retaguarda e de um dos flancos, deixando a frente livre para o deslocamento da autoridade.

3.1.7. FORMAÇÕES ESPECIAIS

Embarque e desembarque de aeronaves ou embarcações;

Paradas militares com revista a tropa ou qualquer outra situação em que as formações convencionais tornam-se impraticáveis.

A experiência e o adestramento da equipe conduzem-na a um procedimento que mais se assemelhe às formações convencionais conhecidas.

3.2. TIPOS DE FORMAÇÕES QUANTO À DISTÂNCIA AGENTES ENTRE OS AGENTES E A AUTORIDADE

7 佗 Q 儀 Q (樁 □ □ ŷ □ □ Módulo Aberto

7 佗 Q 儀 Q (樁 □ □ ŷ □ □ Módulo Intermediário

Módulo Fechado

3.2.1. MÓDULO ABERTO

Visa dar mais privacidade para a autoridade quando estiver em um telefonema ou tratando de assunto particular, geralmente usada em local que possibilite a abertura do dispositivo sem descuidar da segurança.

3.2.2. MÓDULO INTERMEDIÁRIO

Geralmente feita em locais que possibilitam uma abertura, porém há uma certa aglomeração de público o que impede uma maior abertura do dispositivo.

3.2.3. MÓDULO FECHADO

Visa dar mais segurança para a autoridade fechando o dispositivo e impedindo que qualquer pessoa se aproxime da autoridade.

Usada também para extrair a autoridade de um local oferecendo maior segurança e proteção tirando a visibilidade da figura da autoridade.

4. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SEGURANÇA

4.1. FLEXIBILIDADE

O dispositivo adapta-se facilmente à qualquer mudança na direção de deslocamento da autoridade, mantendo-se sempre eficiente.

A formação em losango e a troca de posição dos elementos do Módulo permitem uma boa flexibilidade.

4.2. COBERTURA

O corpo da autoridade deve sempre estar coberto. Esta cobertura pode ser um obstáculo, um agente ou até mesmo um componente da comitiva.

Caso não seja possível cobrir a autoridade em todas as direções, dá-se a preferência à direção de uma possível ameaça.

4.3. DISCRIÇÃO

Discrição X Eficiência: Quando possível devemos, ao menos, livrar a imagem da autoridade de nossa presença, sem que isto aumente o nível de vulnerabilidade.

Orientações:

Postar-se fora da visada das câmaras;

Aproveitar obstáculos próximos à autoridade;

Misturar-se à comitiva;
Utilização de trajes adequados.

4.4. ATENÇÃO

Princípio mais importante para o Elemento de Segurança. A Segurança Pessoal está sempre atenta a TUDO, e a TODOS.

Atenção especial para:

As pessoas, olhando para suas mãos e nos olhos, prevendo as suas intenções;

Os acessos à autoridade;

A autoridade e ao restante da equipe;

5. PROCEDIMENTOS

Quando e como reagir.

Havendo a possibilidade de retirar a autoridade do local, em face de uma ameaça, sem precisar lutar ou atirar, assim a equipe deverá proceder.

A mais importante responsabilidade da equipe é a manutenção da integridade física da autoridade.

Em qualquer formação ou situação que se apresente, os agentes prioritariamente preocupam-se com a proteção e a retirada da autoridade do local que lhe ofereça risco.

Os agentes mantêm atenção constante no seu setor de vigilância, procurando perceber qualquer ato ou pessoa suspeita.

As pessoas que entram na distância crítica (a que possibilita o contato físico) são focalizadas e acompanhadas.

O Coordenador de Segurança posiciona-se na Área de Proteção, controlando o acesso à área crítica e a coordenação dos agentes.

- **Ataque Verbal: Xingamentos, ofensas verbais.**

Procedimento: Cerrar a formação e passar rápido.

- **Ataque Físico:** Arremesso, socos, pedras, pauladas, etc

Procedimento: cerrar formação, proteger a autoridade e acionar o policiamento.

- **Ataque Com Arma de Corte ou de Fogo**

Procedimento: retirar a autoridade da área, reagir com armas ou golpes e cerrar formação.

- **Ataque Com Bombas ou Granadas**

Procedimento: alertar “Bomba”, proteger a autoridade e retirá-la do local.

- Ataque Com Armas de Longo Alcance

Procedimento: alertar “Fuzil” e proteger a autoridade, retirando-a para um local abrigado.

- Para os casos de retirada da autoridade será considerado se a mesma está ferida (gravemente ou levemente) ou ilesa, assim como o local do incidente (itinerário ou no evento).

A prevenção pretere a repressão.